

AS REDES SOCIAIS E A CARREIRA PROFISSIONAL

SOCIAL NETWORKING AND THE PROFESSIONAL CAREER

Cristiane Dieter¹
Patrícia B. Scherer Bassani²

RESUMO

Este artigo é uma reflexão sobre as diferentes oportunidades encontradas a partir das redes sociais na Internet. As redes possibilitam apropriações diferentes e as conexões estabelecidas nos ambientes *on-line* permitem dar visibilidade às características que se pretende evidenciar. Essas ferramentas têm sido utilizadas por empresas na contratação de novos funcionários, pois permitem uma pré-avaliação dos profissionais, identificando seu perfil e seus interesses profissionais. Os profissionais, por sua vez, também as têm utilizado para divulgar suas especialidades e buscar oportunidades. Além disso, os ambientes digitais são, na maioria das vezes, acessíveis às pessoas com deficiência, que podem utilizar as redes sociais para iniciar ou alavancar suas carreiras profissionais.

Palavras-chave: Redes sociais. Oportunidades. Carreira. Pessoas com deficiência.

ABSTRACT

This article is a reflection about different opportunities found from social networking sites. Networks enable different appropriations and established connections in online environments allow visibility characteristics that are emphasized. These tools have been used by companies in hiring new employees, because they allow a pre-assessment professionals to identify their profile and their professional interests. Professionals, in turn, are also used these tools to disseminate their expertise and seek opportunities. In addition the digital environments are most often accessible to people

¹ Mestre em Inclusão Social e Acessibilidade pela Universidade Feevale de Novo Hamburgo/RS - crisdieter@hotmail.com

² Doutora em Informática na Educação e professora do Mestrado Profissional em Inclusão Social e Acessibilidade da Universidade Feevale de Novo Hamburgo/RS - patriciab@feevale.br

with disabilities, who can use the social networks to start or further their professional careers.

Keywords: Social networks. Opportunities. Career. People with disabilities.

INTRODUÇÃO

Dentre as várias mudanças que a Internet trouxe para a sociedade, está a formação de redes sociais com características comunitárias, que ocorrem em função de interesses comuns e surgem a partir da comunicação mediada pelo computador. A sociabilização a partir das redes sociais permite a expansão das interações e a formação de laços sociais. As redes sociais são compostas por atores e conexões. Recuero (2009b) explica que há um permanente processo de construção de identidade por parte dos atores do ciberespaço. É preciso ser visto para estar presente no ciberespaço e, a partir dessa necessidade, os atores se constroem. Eles são representações dos atores sociais e atuam na rede de forma a moldar as estruturas sociais.

Embora existam diversas redes sociais, Recuero (2009a) chama atenção para o fato de elas estarem sendo apropriadas de diferentes formas e utilizadas para diversos propósitos. Como formas de criação e manutenção de grupos, como formas de acesso a capital social e como espaços sociais.

Enquanto uma determinada rede social pode ser utilizada como fonte de informações (por exemplo, o Twitter), é possível que outra tenha como função ampliar as relações sociais, (por exemplo, o Orkut), outra tenha uma função mais profissional (por exemplo, o LinkedIn). Castells (2003) traz como reflexão o fato de que, pela natureza diferenciada da proposta de cada grupo, é possível que um mesmo ator se relacione de uma forma diferente em cada um deles.

Do ponto de vista de Recuero (2009b), o espaço *on-line* permite que as redes fiquem em permanente conexão, influenciando também os valores que circulam nessas redes e a percepção dos atores que atuam nelas. As redes sociais permitem uma ampliação da vida social e do fluxo das informações, além de oferecerem muitas oportunidades. Hoje as redes inclusive reúnem grupos de profissionais e empresas buscando e oferecendo vagas no mercado de trabalho.

1 UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS NA BUSCA DE BENEFÍCIOS PARA A CARREIRA PROFISSIONAL

A utilização das redes sociais *on-line* pode ser benéfica, especialmente para quem está à procura de emprego ou oportunidades de ascender na carreira profissional. Esse novo aspecto do recrutamento de profissionais foi pesquisado pelo *site Jobvite.com*, durante os meses de abril e maio de 2009, e apontou que 72% das empresas planejam investir mais em recrutamento por meio das redes sociais e 68% já utilizam esse recurso como suporte nas seleções. De acordo com a pesquisa, os *sites* mais consultados para recrutar profissionais, em ordem de preferência de uso, são o LinkedIn, o Facebook e o Twitter. Os recrutadores frequentemente escolhem esse caminho para procurar os candidatos e fazer os convites de trabalho. Através dessas redes, é possível ficar conectado diretamente com quem busca profissionais no mercado. Essas ferramentas permitem que a empresa faça uma pré-avaliação da pessoa, identificando o perfil, os valores e os interesses dos profissionais, verificando se eles são adequados à cultura da organização, antes da entrevista pessoal (TUCSONJOBSITE.COM, 2009).

As ferramentas de rede social *on-line* influenciam as redes sociais *off-line*. Nesse sentido, é imprescindível que as pessoas que estão em busca de oportunidades no meio *on-line* estejam conscientes de suas ações e cadastrem o máximo possível de dados profissionais em seus perfis. Faz-se necessário que mantenham a ética e o profissionalismo ao participar de comunidades ou fóruns em redes sociais. Além disso, é importante a observância da linguagem a ser utilizada. Martins (2009, p. 10) traz como reflexão o fato de que “a internet é um canal de oportunidades mas que não qualifica o candidato na conquista pela vaga”. A ferramenta, apesar de útil na oferta e busca por emprego, pode comprometer as chances do candidato à vaga que tiver algum conteúdo negativo adicionado ao seu perfil. A tendência é que, cada vez mais, os recrutadores avaliem os perfis dos candidatos através da *web*.

Ampliar a rede de contatos profissionais pode influenciar positivamente na carreira profissional. Para tirar proveito das facilidades das redes sociais, é preciso prestar atenção em quem você conhece. Nesse sentido, convém reencontrar colegas, com quem se teve a oportunidade de construir carreira ou participar de redes sociais que confirmem seus interesses profissionais. Existem redes sociais, com foco em carreira,

que podem ser utilizadas estrategicamente como ferramenta de marketing pessoal. Ao ressaltar as experiências profissionais, habilidades e ideias no perfil pessoal em *sites* como o LinkedIn, podem surgir boas oportunidades (TUCSONJOB SITE.COM, 2009).

1.1 REDES SOCIAIS QUE PROPORCIONAM VISIBILIDADE AO PROFISSIONAL

As formas de recrutamento de pessoas para o trabalho mudaram drasticamente nos últimos anos e os laços que surgem a partir da utilização das redes sociais *on-line* têm sido de grande valia nesses processos. Através delas, é possível formar e manter laços entre amigos, conhecidos e, em muitos casos, até desconhecidos (que só têm vínculo através de ambientes *on-line*). Considerando os laços estabelecidos, Granovetter (1973) constatou que são apenas os conhecidos, e não os amigos, os responsáveis por indicações a novos empregos.

Além dos laços estabelecidos, as redes proporcionam grande visibilidade. Em 1973, o autor já discutia o impacto das redes sociais sobre o comportamento dos indivíduos, obviamente, ele se referia às redes *off-line*. Entendia ser possível manipular as redes para alcançar objetivos específicos. Citou um estudo sobre o mercado de trabalho em que, em muitos casos, a oportunidade de emprego surgiu por algum contato distante na rede, com que a pessoa não tinha um laço forte estabelecido, mas com quem tinha um contato esporádico. Isso mostra que informações cruciais para a conquista de uma oportunidade podem vir de alguém com que não tenhamos muita proximidade. As redes sociais *on-line* são formadas por laços fortes e laços fracos, ambos são importantes para a manutenção delas. Renato Grinberg, diretor-geral da *trabalhando.com.br*, diz: “No mundo todo 80% das vagas são preenchidas por indicação e 20% são por recrutamento. Nada substitui a indicação de quem você confia, principalmente em cargos que exigem nível superior” (ARAÚJO, 2009).

Essa realidade se transpõe para as redes sociais *on-line*, como no LinkedIn, que foi criado especialmente para relacionamentos profissionais e no qual, para conseguir conversar com o profissional desejado, é necessário que colegas façam as apresentações. A proposta dessa rede vai além de fazer amigos ou compartilhar fotos, vídeos e músicas. Possibilita encontrar um emprego, descobrir malas diretas, entrar em

contato com possíveis parceiros de negócios, construir, manter e aprimorar uma rede de relacionamentos relacionados a trabalho. Foi fundada em maio de 2003. Com mais de 15 milhões de membros até outubro de 2007, é uma das redes sociais *on-line* que mais cresce no mundo, tornando o *site* o principal lugar *on-line* de destino dos relacionamentos profissionais. Segundo informação do *site informatica.hsw.uol.com.br*, usuários comuns normalmente têm duas ou três dúzias de contatos, enquanto uma minoria de "super usuários" tem reunidos cerca de 34 mil. Diferentemente de outras redes sociais, não se pode adicionar um contato sem que este conheça você. É preciso manter o perfil atualizado, enfatizando as competências profissionais para se destacar nas buscas. Outra ferramenta interessante do serviço é a capacidade de opinar sobre o desempenho profissional de colegas (VALLE, 2009).

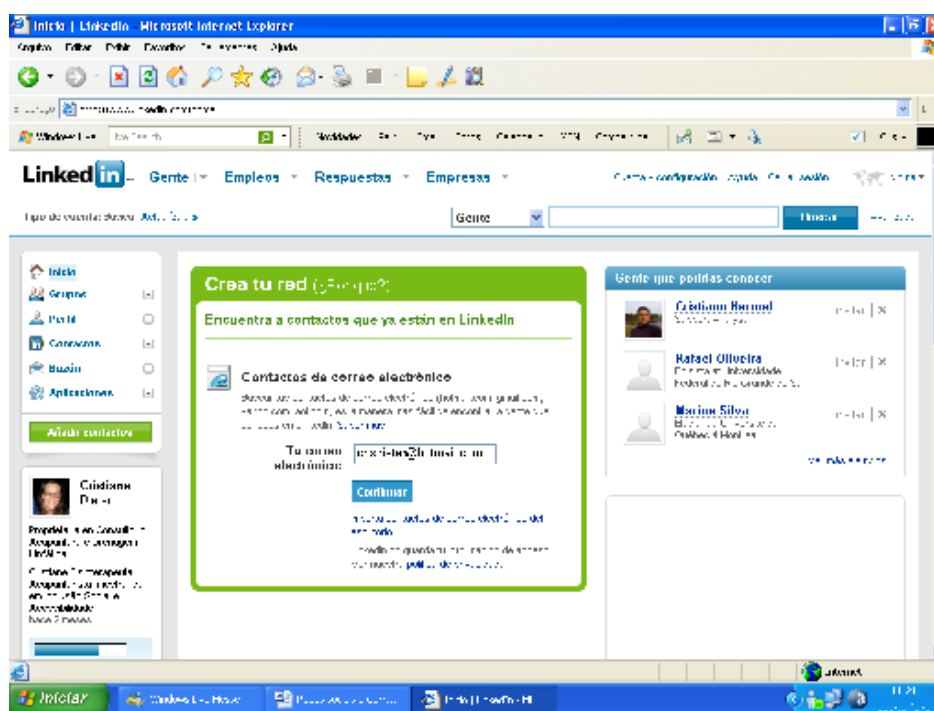


Figura 1 – Interface do www.linkedin.com

Outra rede muito consultada pelas empresas é o Facebook. Segundo Recuero (2009b), em 2004, três estudantes da Universidade de Harvard criaram esse ambiente para colocar os estudantes em contato uns com os outros ao final do período escolar, a fim de compartilharem suas fotos e encontrarem novas pessoas. O sistema tinha como foco escolas e colégios e, para participar, era preciso fazer parte de uma das instituições reconhecidas. O *site* tornou-se extremamente popular no *campus* de Harvard. Depois, foi aberto para outras escolas secundárias. Funciona através de perfis e comunidades e é

conhecido como sendo mais privado que outros *sites* de redes sociais. Segundo dados de 2008, no Brasil, há cerca de 360 milhões de visitas. O *site* gera grande visibilidade e permite publicar assuntos de interesse pessoal e de domínio profissional.

O Twitter, mesmo sendo um serviço de *microblogging* (micromensagens de até 140 caracteres), possibilita seu uso para fins profissionais. Sua estruturação ocorre a partir de seguidores e pessoas a seguir, sendo que é possibilitado escolher quem deseja seguir e ser seguido por outros. Ainda pouco utilizado no Brasil, estima-se que o Twitter tinha apenas um milhão de usuários em 2008, conforme Recuero (2009b). Escolher com critério os textos e informações a serem destacados facilita a localização do perfil por pessoas interessadas em contratar profissionais. Quando se inscreve no Twitter, o usuário pode usar o serviço para postar e receber mensagens de uma rede de contatos. Em vez de enviar uma dúzia de *e-mails* ou mensagens de texto, pode mandar uma mensagem para sua conta no Twitter e o serviço a envia para todos os seus amigos. Os membros usam o Twitter para organizar reuniões inesperadas, manter uma conversa em grupo ou simplesmente para enviar uma novidade rápida e contar às pessoas o que está acontecendo (<http://informatica.hsw.uol.com.br>).

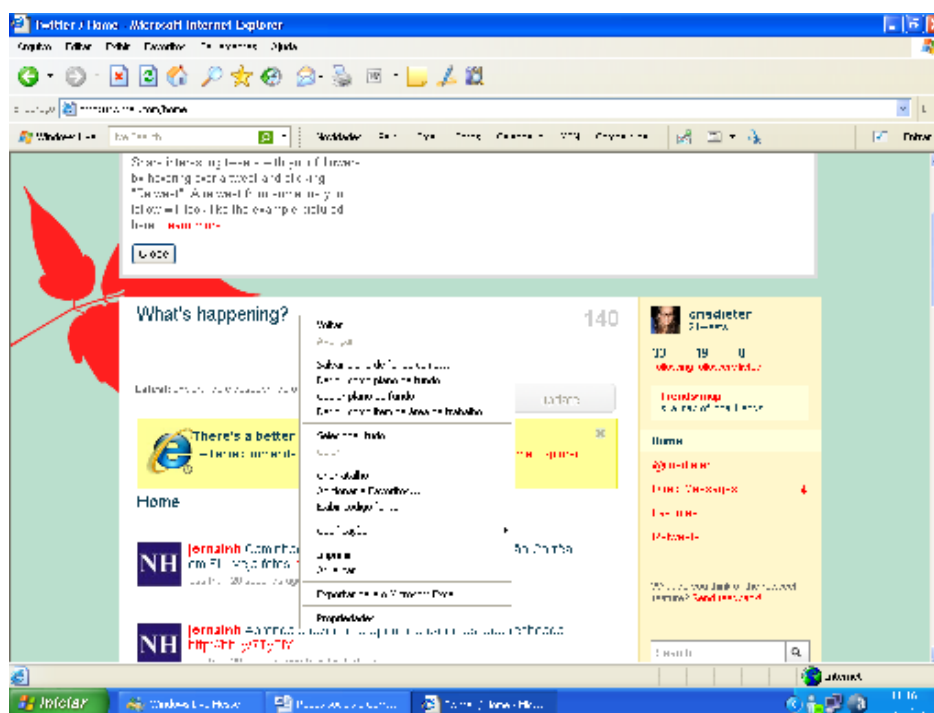


Figura 2 – Interface do www.twitter.com

1.2 ACESSIBILIDADE NA BUSCA DE EMPREGO

Assim como as empresas podem contar com as redes sociais para ajudá-los na tarefa de selecionar, pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, cumprindo, portanto, a Lei 8213/91 (conhecida como Lei de Cotas), têm a possibilidade de utilizá-las como recurso para alavancar a carreira, mostrando seus conhecimentos sobre áreas de interesse com o intuito de conquistar uma vaga. Os ambientes *on-line* permitem que as pessoas com deficiência procurem oportunidades e divulguem suas competências. Têm, dessa forma, a possibilidade de expor suas potencialidades e ampliar a rede de contatos, pois, segundo Rheingold (1996), nessa rede, não há limites impeditivos de tempo, espaço e cultura.

Alguns dos novos recursos tecnológicos para comunicação, que contemplam questões de acessibilidade, permitem às pessoas com deficiência estudar, trabalhar e, principalmente, ampliar o relacionamento entre as pessoas, comunicando-se num ambiente sem diferenças entre elas. Utilizando *softwares*, *hardwares* e teclados especiais, colmeias, *mouses* adaptados, que são escolhidos de acordo com a capacidade funcional do usuário, ele consegue desenvolver diferentes trabalhos e oferecê-los através das redes sociais.

Essas questões assumem importância ainda maior, a partir do momento em que essas tecnologias permitem que pessoas com deficiência tenham emprego, ganhando salários dignos e podendo sustentar suas famílias; que elas se comuniquem com pessoas com e sem deficiência, independentemente das condições de transporte, de ônibus e calçadas. Além da contribuição para o desempenho de tarefas no emprego, através da tecnologia, a pessoa com deficiência pode interagir com as demais, conquistar sua autoestima e sua autonomia. Para tanto, ter acesso à informação é fundamental, saber lidar com ela, saber consumi-la e manejar os instrumentos e meios a ela ligados (www.assistiva.com.br)

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cris. **Jornalista: Ser ou não ser? Eis a questão!** 2009. Disponível em: <<http://www.oestadorj.com.br/?pg=noticia&id=3910&editoria=Estado>> Acesso em: 12 nov. 2009.

CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

COMO funciona o linkedin. Disponível em: <<http://informatica.hsw.uol.com.br/linkedin.html>>. Acesso em: 20 set. 2009.

COMO funciona o twitter. Disponível em: <<http://informatica.hsw.uol.com.br/linkedin.html>>. Acesso em: 20 set. 2009.

GRANOVETTER, M. S. **La fuerza de los vínculos débiles**. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/pecar/Articulos/GRANOVETTER2.pdf>> Acesso em: 12 nov. 2009.

LINKEDIN. Disponível em: <<http://www.linkedin.com>>. Acesso em: 02 dez. 2009.

MARTINS, M. Vitrine Pessoal. Caderno Sua carreira & Você. **Jornal ABC**. Novo Hamburgo, 20, p. 10, set. 2009.

NETWORKING. Disponível em: <<http://www.tucsonjobsite.com/articles>>. Acesso em: 23 nov. 2009.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009a.

_____. **Uma reflexão sobre redes sociais online e offline**. Julho de 2009b. Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel/arquivos/uma_reflexao_sobre_redes_sociais_online_e_offline.html>. Acesso em: 01 out. 2009.

SOCIAL recruitment survey. Disponível em: <<http://www.jobvite.com/Recruiting/2009-Jobvite-Social-Recruitment-Survey.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2009.

RHEINGOLD, H. **A comunidade virtual**. Lisboa: Gradiva Publicações, 1996. Disponível em: <<http://www.virtual.ie.ufrj.br/infoeducar/bib/rheingold1.rtf>>. Acesso em: 12 nov. 2009.

TECNOLOGIA assistiva. Disponível em: <<http://www.assistiva.com.br>>. Acesso em: 03 dez. 2009.

TWITTER. Disponível em: <<http://www.twitter.com>>. Acesso em: 02 dez. 2009.

VALLE, J. D. **Cinco redes sociais para arranjar emprego**. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/noticias/carreira/5-redes-sociais-para-arranjar-emprego-03092009-35.shl>>. Acesso em: 20 set. 2009.